



G.R.C.E.S. A GRANDE FAMÍLIA

Gás Natural - A energia que faz pulsar a Amazônia

Esse gás que não se acaba tem motivo especial
É o calor da arquibancada me aguardando no final
Grande Família, o vermelho que me veste
É cor da chama que ilumina a Zona Leste

Meu Deus, abastece o sagrado chão
Abençoando a Amazônia e suas belezas
Riquezas exploradas sem pudor
Sendo assim o criador pôs o gás nas
profundezas Guerreiro nativo forçado ao
labor
“Servil” à ganância do invasor
A corja europeia cobiça os
metais Do extrativismo aos
seringais
Me “integra” ao algoz sob o destino voraz

No balanço da canoa meu canto ecoa
Nas veias do igarapé
Pago pra ver, quem tem na cidade
A comunidade do meu São José

A luz do lampião virou
candeia Aqui, produz o
gás em profusão A nova
matriz me norteia
Emprego, renda,
educação
Me leva... num elo de amor aos dons
ancestrais Ritos afloram saberes tribais
A fauna dos sons



encantados O galo
canta na avenida
É bom de briga, não manda recado
Meu combustível é energia desse povo apaixonado

G.R.E.S. SEM COMPROMISSO **SUMAÚMA - A Guardiã da Floresta Amazônica**

Nem tudo no mundo é lindo assim,
Tupã fez brilhar Coraci,
Viu atormentar Anhangá.
Que fere os amores da curandeira,
Que busca de toda maneira o poder de curar.
No céu, o fulgor é o mais reluzente,
O segredo da mais imponente a estrela vai revelar.

É o transe, tem rapé no ritual.
Promessa para os deuses, espiritual.
No tronco da majestosa se aprisionou.
Mãe da mata me adotou. (2x)*

Anhangá ooô, Anhangá!
Caem os raios de Tupa, Mãe ferida guardia, Peleja por este lugar.
Anhangá ooô, Anhangá!
É o voraz assolador.
Cobra mau que causa dor, Faz o caos aterrorar.
Naurú de vez a Samaúma.
Perfez a escuridão.
O óleo da semente me dá paz.
Já provei pra todo mundo o que sou capaz.
Da fibra do algodão vou me cobrir.
Vem pro topo meu Tucano, Seu lugar é aqui!
"E hora destemida, vamos lá surpreender,
Traz a vitória que eu quero ver!" (2x)

Um caso de amor,



Delírio, me atíço.
Meu desejo maior é Sem Compromisso.
É de emocionar,
Me entregar é o que resta!
Sou gigante da floresta.

G.R.E.S. VITÓRIA RÉGIA
**“Meu Largo É Amado, Repleto de Histórias... Tem Arte
Sacra, Arte Nata, Água Benta, Aguardente, Bares e
Beatas. Brotam Neste Chão, Em Verde E Rosa, Eu Canto
Com Emoção”**

Bate forte Batuqueiro, é carnaval
Linda aquarela, meu cartão postal
Vitória Régia decanta com emoção
Em verde e rosa o Largo São Sebastião

Nas ondas vamos navegar
Nas caravelas que partiram de além-mar
Com o sagrado e o profano
Em perfeita união
Frei Fulgêncio italiano
E as beatas de plantão
Toca o sino e o violino
Samba em forma de oração
O Teatro Amazonas
Símbolo, orgulho de um povo
Cenário imponente glorioso
Reina absoluto e majestoso

É festa no terreiro de Oxóssi caçador
Salve São Sebastião santo protetor
Tem água benta e aguardente
Quem sabe samba
Vem sambar com a gente



Tudo no Largo acontece
Seja de noite ou de dia
Bossa no tacacá
Reduto de artistas, da boemia
Tudo que brota na praça
A verde e rosa rega com alegria
Frades, monsenhor, bispo, pensador
Mas Momo é o rei da folia

Ao som do surdo, pandeiro e cuíca
Carnaval, tradição, Banda da BICA
Bar do Armando é patrimônio cultural
Brilha o samba e as luzes de Natal.

G.R.E.S. Unidos do Alvorada **Divina mulher! A força, a beleza, a criação**

Canta minha alvorada, dando um banho de axé
Chegou mulher; chegou mulher!
De manto azul, com a força do lugar
A nossa voz ninguém vai calar! (2x)

Do criador, suave aroma e pureza,
Tanto amor, tanta beleza;
Se fez assim, do teu falar!
Guerreira de vida e fé;
Tua filha “oh mãe rainha”;
Teus braços pra aquecer, “mainha”!
Das mãos recriam, a voz acalma em
Tua prece, a paz exala;
Esteja onde estiver, lugar de mulher
E onde ela quiser!

Entre becos e vielas, o amor que nos conduz
O sorriso dela é a estrela que reluz
Iluminado farol, mesmo na escuridão
Tu és minha “sensação” (2x)

Tão doce, tua forma de olhar
O teu caminhar, faz resplandecer!
Leva o perdão, onde há desamor
Essa é a força e o teu poder, amar...
Como se não houvesse o amanhã sonhar
Em cada esquina; um novo alvorecer
Abram alas eu vou desfilhar esse
É o futuro que eu quero ter
“salve elas, salve elas, sim senhor;
Alessandras e dandaras contra
O grito do opressor
“salve elas, salve elas, sim senhor;
Yaras e marias nosso caso de amor.

G.S.R.E.S ANDANÇAS DE CIGANOS

Genesis

Pisa forte nesse chão, andanças
Vem do céu a proteção de quem te guia
O princípio vou mostrar com devoção
Bendito seja o poder da criação

Pisa forte nesse chão, andanças
Vem do céu a proteção de quem te guia
O princípio vou mostrar com devoção
Bendito seja o poder da criação

Haja luz!
Minha voz estremeceu a terra
Separando a noite e o dia
Pelas águas me movia
Iniciando meu projeto de amor (sou o criador)
O firmamento do céu
Das águas do mar afastei
À fauna e à flora dei vida...
Com os astros no céu a bailar... Me encantei



Pintei, um paraíso em aquarela
Criei, o homem a imagem tão bela
O último dia abençoei e descansei

No calor da vai ou racha
Vai ser uma tentação
Provar do fruto proibido
E os ciganos vêm fazer história
Pecado é não sonhar com a vitória

Rompi as comportas do céu, arca a navegar
A humanidade a recomençar
Com a torre de babel transformei o comunicar
Fiz a promessa e então guiei seu coração
Por gerações a sua fé não se encerra
“aos seus descendentes darei essa terra” (bis)
O homem e suas teorias
Ciência, evolução, filosofia
A grande explosão universal
A única certeza dessa vida
Eu abençoo esse desfile magistral
A “nata do samba” é campeã do carnaval (bis)

G.R.E.S MOCIDADE INDEPENDENTE DE APARECIDA **Lux sapientiae - Orgulho Caboclo**

Aparecida canta e vibra
Tem tanta beleza o amor da minha vida
O teu encanto reluz no meu cantar
Sou soberana, a dona desse lugar!

Onde a natureza se levanta,
Surge a esperança de luz
Neste chão de rios e glórias
Teu legado, tua história,
O caboclo é quem conduz;
Visionário dessa gente, viu a vida melhorar,



O tom da tua beleza, meu espaço, nosso lar;
"iara" e "curupira" entram nessa festa,
"saber" que enobrece a floresta (bis)

O teu gigante poder é conseguir preservar
"castanha" e "açai", os "frutos" deste lugar
Matéria-prima que dá água na boca,
A "universidade" é cabocla

Vivendo, quebrando barreiras,
Rompendo fronteiras,
Se abre uma porta
Indústria e meio ambiente
Em plena harmonia
Quem ama se importa
Sai do interior do meu estado
Ao exterior do meu país;
Nem tudo são flores nessa aquarela
A fano é a mazela, ganância do malfeitor
E pro mal da corrupção, o remédio é educação
É lição do professor

O samba da mocidade
Vem pra avenida ensinar e aprender;
No samba da mocidade
A uia é a luz do saber. (bis)

G.R.E.S REINO UNIDO DA LIBERDADE **Êpahey Reino Unido! Mojubá, Gbogbo Orixá**

Ê laroyê, ê mojubá
Alujá vai ressoar para a ancestralidade
África... Exuberante áfrica tua nobreza única deságua na imensidão
de yemanjá
Forjado a ferro e fogo, ogum... ogunhê
O ouro de mãe oxum... ora yê yê ô
Atotô obaluaê, ervas de ossain (ossanhê)



O rei de oyó é justiça e poder kaô xangô, kaô kabecilê

No terreiro, assentamento, a gira tem fundamento “furiosa” é meu tambor (oôô) se nanã guardou a terra, é de oxossi a mata inteira arolê meu caçador (okê arô)

No amor de oxumarê, um arco-íris contra a intolerância
Logunedé, dualidade e esperança
De ver o povo com as bênçãos de oxalá é babá, protege o mundo para o bem da ibejada
E de ewá, a valentia é espada
A natureza ofertada em meu cantar
Sobe o morro pra ver que meu sangue tem dendê
O ogã firma o ponto no canto do alabê
Êpahey! Mãe zulmira a abençoar
Venceu demanda, o morro é seu congá
Saravá gbogbo orixá iansã, adé pra te coroar

E o vento de oyá congraça
Na graça do amém, no batuque do axé
Reino unido irmanada, preparada pra vencer
Na avenida hoje vai ter xirê

G.R.E.S VILA DA BARRA **Njinga a rainha de angola**

Que samba é esse que mexe com meu coração
Que traz magia da profecia kimbanda
Jogos de búzios, oráculo vê minha fé, sou njinga, sou kizomba
Sou a Vila, sou axé

O sol que nasce hoje como outrora.
Mãe África, meu chão é de angola.
O grito de liberdade ecoou
De kimbandeiros resistentes ancestrais.



CARNIVAL
• NA FLORESTA •
2025

A tempestade o negro tempo virou
O invasor cruzou o mar
A força da cavalaria
Resistiu com muita fé
Cobiça por riqueza
Por Matamba lutaria
Njinga é guerreira é coragem!
Salve a rainha! Salve a majestade!

Eparrei Oya ! Tambores vão runfar
É vento que leva meu povo a lutar
Na toca da onça ninguém me engana!
Cria da vila tem a alma africana

Num canto de paz
Com sua aliança guiou sua nação
No trono de sangue
Deixou seu legado
Sua história não se calará jamais.
Herança de luta, seu nome é sagrado.
Pra cada escravo
Esperança em viver...
Nas águas do kwanza a renascer

Ooo...ooo...
Nascida em matamba iluminada por kimbanda...
Lançaram minha sorte ! Minha fé!